

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 "  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 7 de dezembro

## O snr. João Franco e os republicanos

A novidade de maior sensação da semana finda foi a annunciada alliança do snr. João Franco com os inimigos das instituições, que a «Tarde» inseriu como um *suelto mysterioso* e que a «Vanguarda» se encarregou de desvendar.

Ainda não estão bem definidos os fins occultos d'esta aproximação e nem está bem assente quem ficará comido n'este pacto hybridio.

O que não resta duvida é que o chefe franquista quer ser governo a toda a força e que, consoante fez quando ministro, não olha a meios para conseguir os seus fins. N'esta ordem de idéas tem sondado todos os matizes politicos e batido á porta de quantos o possam secundar no engrossamento das definhadas fileiras do seu pseudo partido.

Assim é que, ha mezes ainda quando regenerador, dava o bra-

ço, em plena Avenida, ao seu particular amigo, dr. Affonso Costa, o orador mais fluente e um dos vultos mais proeminentes do partido republicano. Preparava terreno para se nortear no caminho a seguir na deserção do partido regenerador, onde não lhe permittiram a chefia, em que então já sonhava.

Mais tarde, julgando-se em maré cheia, bateu á porta do «Correio Nacional», pretendendo collocar-se á frente do movimento reaccionario e favorecendo a criação dos centros nacionalistas. Não apanhou a chefia e, por isso virou novamente de bordo. Após a *grande victoria* alcançada com as eleições municipaes cobrou animo eolveu a tactear os republicanos, hasteando a bandeira azul-vermelha. De resto o snr. João Franco veio cahir no campo d'onde havia sahido. No principio da sua carreira, quando administrador de Leiria, os melhores empenhos para o novel politico era uma carta de *republicano* feitura.

Não obstante estes constantes *ablativos* estamos convictos de

que, qualquer que seja o arraial politico em que o snr. João Franco assente, nunca conseguirá empunhar o bastão de chefe, seu sempre adorado e decantado sonho e causa unica de todas as suas proezas.

Afinal o snr. João Franco terá que contentar-se com a chefia da sua depauperada patrulha que se nos affigura prestes a esfacellar-se e jámais aquelle homem publico, perdido pela demasiada e extemporanea ambição, poderá rehabilitar-se politicamente. Para tal seria necessario que estivessemos no tempo dos milagres que tanto rareiam no seculo presente.

## Cavallaria... Infanteria

Está sendo vergonhoso o que se passa em Aveiro ácerca da guarnição militar d'aquella cidade.

O bom senso, tão indispensavel em assumptos d'este melindre, eclipsoou-se e, em seu lugar, deixou arvorar-se a influencia individual, o ficticio predominio de um extranho que o patriotismo não sabe ou, o que é peor, não quer repellir, a trica politica emfim! Não ha sympto-

ma mais evidente da decadencia social dos povos de Aveiro. Longe de se congregarem, sob o influxo d'uma idéa grandiosa que os fizesse considerar e respeitar ante a opinião e os poderes publicos, degladiam-se, antepondo ao pundonôr das primitivas manifestações a influencia malefica de alguém que, ferido talvez no seu demasiado amor proprio, procurou lançar n'um cahos questão tão vital para aquella cidade—qual é da conservação ou substituição da sua guarnição militar.

Pertencemos ao *districto* e por isso compete-nos o direito de apreciar a pouca seriedade ou melhor a leviandade com que se representa hoje n'um determinado sentido para amanhã se representar em sentido diametralmente opposto. Os juizos que nas altas regiões, para onde tão contradictoriamente se peticiona, se ha-de ficar fazendo ácerca dos signatarios d'essas petições, que se dizem os interpretes da opinião publica, hão-de, incontestavelmente, ser mui temerarios. E pena é que á testa de corporações com responsabilidades collectivas se encontrem individuos que não pensem antes de dar execução a qualquer assumpto de vulto como o que ahi se ventila. Magôa-nos ainda que, irreflectidamente talvez, se recorra ao auxilio das collectividades congeneres da circumscripção administrativa no intuito de reforçar uma pretensão

## FOLHETIM

### A ESTRANGEIRA

(Continuação)

Havia um anno que não visitava o cemiterio da minha obscura aldeia.

Ao transpôr-lhe o limiar, por uma bella manhã do mez de Junho, impregnada do perfume das rosas e lavada da acre respiração das ondas, notei o destaque de um tumulo novo, de uma simplicidade profundamente artistica, tocada em um vago encanto simultaneamente melancolico e terno.

Sem fallar, sem mesmo interrogar o coveiro, parei absorta.

Era uma louza de marmore branco, sobre a qual se erguia uma columna, segurando uma urna quebrada onde bebiam tres pequeninas pombas. No pedestal lia-se um nome, acompanhado da designação: *Vinte annos, Amsterdam*, e na parte superior resaltavam, gravados em bronze, os dois versiculos do Ecclesiaste:

Ella não voltará para mim,  
Mas eu irei para ellal ..

Assim, friamente descripto, este tumulo não significa cousa alguma, mas perdido alli, no campo do repouso, adormecido na quietação da aldeia e embalado pelo rythmo mysterioso do mar, esse nome, essa idade juvenil, essa nacionalidade longiqua e esse epitaphio carinhoso como um juramento de amor, impressionaram-me profundamente.

Nos ferros da grade que rodeava o tumulo, enroscava se uma floresta de lilazes e junquillos.

Interroguei o coveiro.

—Quem mandou plantar aqui estas flôres?

—Admira-se? E eu ainda mais. Se fosse a mãe! .. Mas a estrangeira era orphã... O noivo é que paga as flôres! ..

—O noivo?

—Foi tambem elle que mandou construir o tumulo com esse epitaphio. Lembra-se d'aquella menina loira, muito bonita, muito magra, que vinha todos os annos passar um mez á aldeia? Acompanhava-a um rapaz alto, que diziam ser seu irmão, e que nunca a deixava... Era o noivo.

Recordei-me, com effeito, da pessoa conhecida na aldeia pela designação da *estrangeira*.

Residia em um chalet, situado á entrada da povoação.

Contava-se que a infeliz menina

soffria do peito, e que por esse motivo vinha todas as primaveras aspirar as emanações do pinhal.

Vira-a algumas vezes á janella embuscada em trepadeiras, onde a sua poetica cabeça loira se nimbaba docemente, como a cabeça de um anjo de Guido. A seu lado, contemplando-a, envolvendo-a em um longo olhar affectuoso, tentando aquecer-lhe as mãos franzinas, attrahir-me a atenção um rapaz elegante e distincto, que parecia morrer de angustia na lenta agonia d'uma existencia que se esvaía. Por vezes, encontrára-os na estrada onde o pallido busto da doente, reclinado sobre as almofadas da carruagem quasi desapparecia em um engaste de pelles.

—Faz agora tres annos que deu a alma a Deus, observou o coveiro; desde então, recebo todos os semestres uma carta de Amsterdam com uma ordem á vista, que me é paga pelo fidalgo dos Myrtaes. E' o dinheiro para as flôres. Recommenda-me na carta que sejam das mais bonitas e das mais caras. Ha tempo mandou-me dizer que tencionava vir á aldeia.

Mezes depois, voltei á aldeia e não me esqueci de ir fazer a minha habitual visita ao cemiterio.

Logo que avistei o coveiro, per-

guntei-lhe pela hollandeza das flôres.

—Historias... acudiu o coveiro, accendendo um cigarro. Desde a ultima vez que aqui esteve, nunca mais recebi nem dinheiro, nem cartas.

—Talvez o homem morresse, lembrei.

—Quall... Esqueceu-se, como os outros. Casou-se. Não admira. O contrario é que me dava no gottó.

Fômos ambos vêr o tumulo, que alvejava ao sol, emergido, como um lyrio branco, do meio de uma montanha de rosas e lilazes.

—Então, essas flôres? .. interroguei, surprehendida.

—Que quer? voltou o coveiro, encolhendo os hombros; fui eu que as paguei. Habituei-me. Tomei amizade á defunta. Coitadital! .. não tem familia, não tem ninguem! .. Doeu-me deixal a por ahi sem uma unica flôr..

—Se é verdade, accrescentou o bom velho, puxando pelo pigarro para esconder a commoção; se é verdade que o homem esticou a canella, ella deve saber, porque é provavel que por lá se encontrassem.

—E se por acaso casou e se esqueceu da sua mallograda noiva...

—Se effectivamente se esqueceu, é melhor que ella o ignore! ..

Guimar Torreão.

que deve suppôr-se cabal e rigorosamente ponderada; que essas corporações, já por comprazer ao convite já por entender justa e conveniente aos interesses dos povos que representam tal pretensão, annuíram, dirigindo-se, pelas vias officiaes, ao poder central e que, decorridos dois dias, ainda mais irreflectidamente e com menosprezo da dignidade alheia, se venha solicitar, por fórma bem pouco consentanea com os principios da delicadeza, exactamente o contrario do que a principio se pedira.

E mais nos magôa o facto de qualquer mal intencionado, com o fim sem duvida de pescar nas aguas turvas, communicar para Lisboa que algumas d'essas collectividades, esquecendo os principios de coherencia, haviam retratado a sua primitiva representação sobre a permanencia da actual guarnição militar de Aveiro.

Não discutimos; não desejamos nem mesmo queremos discutir se mais conveniente é aos povos do districto, e especialmente aos da sua sede, a conservação do regimento de cavallaria 7 ou a sua substituição por um regimento de infantaria.

O que sabemos, o que se tornou do dominio publico é que, aos primeiros annuncios telegraphicos de que o ministro da guerra, pela nova organização e distribuição de forças, tencionava substituir por um regimento de infantaria o de cavallaria 7, todas as collectividades de Aveiro, n'um bem entendido e justissimo impulso de patriotismo, se reuniram e, acercando-se do illustre chefe do districto, conselheiro Motta Prego, o fizeram empenhar a sua palavra de que a secundaria na pretensão por que pugnavam—qual era a conservação do regimento de cavallaria 7 n'aquella cidade.

O que mais sabemos é que uma grande parte das camaras do districto, incluindo a de Ovar, do melhor grado annuíram ao convite da de Aveiro e, pressurosas, representaram a Sua Magestade no sentido por aquella solicitado, patrocinando, quanto na sua alçada lhes era permitido, a causa que advogava.

Ninguem ignorava hoje o que, após isso, se passou.

Um novo convite, dias depois, foi feito, (e por signal em bilhete postal) á nossa camara para que esta, telegraphicamente, representasse ao governo de Sua Magestade, pedindo exactissimamente o contrario do que, officialmente, havia pedido por intermedio do nobre governador civil e a instancias da camara de Aveiro.

Claro está que a camara de Ovar, timbrando sempre em ser correcta nos seus actos officiaes, deixou de acceder ao novo convite e conservou-se silenciosa até que, sendo colhida de surpresa pelas noticias telegraphicas de diversos jornaes emanadas do jornal «A Tarde», nas quaes se affirmava ter ella representado no sentido contrario ao que já havia feito, telegraphou ao presidente do conselho e ministro da guerra instando, consoante a sua representação, pela permanencia de cavallaria 7 em Aveiro, pedindo á «Tarde» a rectificação da falsa noticia que lhe havia sido transmittida, o que aquelle jornal fez, dando logo no dia em que a recebeu, publicidade á seguinte carta:

«Ovar, 1.—Tendo visto em varios jornaes, com a referencia a «Tarde» de que v. é mui digno redactor e director que a camara de Ovar, de minha presidencia, havia representado telegraphicamente ao sr. ministro da guerra pedindo para vir para Aveiro um regimento de infantaria,

em substituição do de cavallaria, cumpre-me declarar a v. que esta camara, embora recebesse um bilhete postal do presidente da camara de Aveiro solicitando tal representação, é certo que não representou favoravel nem desfavoravelmente, pela simples razão de que já havia representado no sentido de ser conservada cavallaria 7 n'aquella cidade.

Muito me obsequieia v. fazendo a rectificação n'este sentido, por cujo motivo me confesso desde já muito grato.

Sou com consideração.

De v. etc.—O presidente da camara.—Francisco Marques da Silva.»

Eis ahi a verdade dos factos. E' uma consequencia emanada da pouca reflexão com que se houve a camara de Aveiro, estudando com pouco criterio o problema para cuja solução solicitou o auxilio das demais corporações congeneres do districto.

## NOTICIARIO

### Aggressão

Na segunda-feira passada, cêrca das 6 horas da tarde, quando Francisco Gomes Carcarejo e Manoel Vaz Manco, trabalhadores na fabrica de moagem do snr. Francisco Peixoto, vinham d'aquella fabrica, sita na Estação, em direcção á villa, estes encontraram dois individuos, homem e mulher, com quem se travaram de razões, junto á igreja matriz, em virtude da referida mulher ir pronunciando em voz alta algumas palavras obscenas.

D'essa contenda resultou ficar ferido com duas facadas, uma no hombro esquerdo e outra nas costas, Carcarejo, casado, d'Assões, sendo o auctor d'esta aggressão um d'aquelles individuos com quem se encontrara, que diz chamar-se João José Pires, cocheiro, residente no largo da Estação.

Pouco depois foi preso o aggressor pelo digno administrador do concelho, que, por sua vez, participou o facto ao poder judicial.

Os ferimentos, apêzar de grandes, são de pouca gravidade.

### Ventre vareiro

No mez de novembro findo foram abatidos no matadouro municipal d'esta villa 31 bois, 8 vacas e 1 touro, que pezaram totalmente 10:047 kilos. Toda esta carne foi consumida no concelho, apezar da grande immensidade de porcos que durante aquelle mez particularmente se mataram e da grande abundancia de sardinha pescada na nossa costa.

### Partidas

No correio da noite de segunda-feira ultima, seguiu para Lisboa, com destino á cidade do Pará, o snr. Manoel d'Oliveira Gaspar, cunhado dos nossos amigos Manoel e José Gomes da Silva Bonifacio, conceituados commerciantes d'esta praça.

E na quarta-feira tambem partiram para aquella cidade, para d'alli seguirem viagem para a ilha do Principe (Africa), os nossos conterraneos Antonio Gonçalves de Pinho e Augusto da Fonseca Soares, respectivamente primo e sobrinho do habil secretario da camara d'este concelho Abel Pinho e do snr. Domingos da Fonseca Soares.

Que todos façam boa viagem e

que a felicidade os proteja, são os nossos desejos.

### Annos

Fizeram annos:

No dia 2, a ex.<sup>ma</sup> D. Adozinda Bordallo Coelho, esposa do nosso amigo João Ferreira Coelho, digno escrivão-notario d'esta comarca.

No dia 4, os nossos assignantes João Ferreira Soares Gomes e João d'Oliveira Gomes.

E hoje, a esposa do nosso bom amigo Antonio de Souza Campos, bemquisto commerciante n'esta villa.

Os nossos parabens.

### Posses

Tomou posse no dia 23 de novembro findo, como parcho da freguezia de Cortegaça, d'este concelho, o rev.<sup>o</sup> Manoel Pereira, abba-de que foi da freguezia de Travanca do visinho concelho da Feira.

E na ultima quarta-feira assumiu as funções de thesoureiro privado d'este municipio, o snr. Antonio Dias Simões, nosso particular amigo.

A ambos as nossas cordeas felicitações

### Senhora da Conceição

Este anno a festividade em honra da padroeira do reino, levada hoje a effeito na sua capella das Pontes da Graça será muito limitada, constando apenas de missa cantada e sermão.

Durante a semana têm havido novenas dedicadas á mesma Virgem.

### Pescado

Durante o mez de novembro o producto total da pesca na costa do Furadouro foi de 28:268\$700 réis, divididos pela seguinte fórma:

Companha de S. Pedro . . . . .	7:025\$470
» S. Luiz . . . . .	6:543\$070
» S. <sup>a</sup> do Socorro . . . . .	6:302\$810
» S. dos Esquecidos . . . . .	4:490\$500
» S. Domingos . . . . .	3:906\$850

### Bombeiros Voluntarios

No proximo domingo pelo meio dia terá logar no theatro Ovarense, a eleição dos corpos gerentes d'esta humanitaria associação para o futuro anno de 1902.

No logar competente vae o respectivo annuncio.

### Jurados commerciaes

Em virtude de ter sido annullada a eleição realisada no dia 25 do passado mez, terá logar na proxima quinta-feira, no tribunal d'esta comarca, pelas 12 horas da manhã, nova eleição do jury commercial que deve servir durante o proximo anno.

Bom será que haja todo o escrupulo na escolha dos futuros jurados e que se ponha de parte a politica de compadrio, para se attender sómente a uma boa applicação de justiça.

### Notas a lapis

Tem passado incommodado de saude o nosso velho amigo Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu, que felizmente já se encontra um pouco melhor.

—Partiu ha dias para a capital com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso querido amigo e assignante José Rodrigues d'Oliveira, mui digno vereador da camara municipal d'este concelho.

Sua ex.<sup>a</sup> tenciona passar alli a es-

tação d'inverno, em companhia de seu irmão Manoel Rodrigues d'Oliveira, que para aquella cidade tambem ha pouco se havia retirado.

—Tivemos o prazer de abraçar na quinta-feira o nosso patricio Arnaldo Huet de Bacellar, amanuense da administração do concelho da Feira.

—Cumprimentamos na terça-feira ultima n'esta villa o snr. José Victorino Damasio, director das obras publicas.

### Obito

Sepultou-se ante hontem no cemiterio d'esta villa o snr. Antonio Mano Duarte Bandeira, tio do nosso amigo Augusto de Souza Campos. Pezames.

### Eleições parochiaes

Como determina o codigo administrativo procedeu-se, no dia 24 do mez findo, ás eleições geraes das juntas de parochia para o triennio de 1902 a 1904.

No nosso concelho não houve afinal opposição em freguezia alguma, pois em Cortegaça, onde se esperava rija lucta, houve accordo sendo eleita uma lista mixta. As juntas eleitas são compostas dos seguintes cavalheiros:

#### ARADA

*Effectivos*—Jacintho Lourenço Cardoso, Joaquim Pinto Guimarães, Manoel Francisco Grave e Manoel Francisco de Rezende.

*Substitutos*—João Fernandes Leite, João da Costa, Joaquim José dos Reis e João Nunes.

#### CORTEGAÇA

*Effectivos*—Antonio Marques Cantinho, prog., Manoel Ribeiro da Silva, prog., Francisco Marques de Oliveira Cardoso, reg. e Antonio da Costa Silva, reg.

*Substitutos*—José Maria da Silva, Alberto Marques de Oliveira, Antonio Joaquim Pinto de Sá e José Dias Vieira.

#### ESMORIZ

*Effectivos*—Manoel Rodrigues, Francisco Fernandes Ramalho, José Gonçalves Pinto e Francisco Dias de Sá.

*Substitutos*—Manoel Fernandes de Sá Ramalho, Antonio Rodrigues da Silva Pichel, Alexandre Fernandes da Costa e Manoel Pereira de Souza.

#### MACEDA

*Effectivos*—Antonio da Silva Henriques, Manoel de Sá Jorge, Salvador de Pinho e José Rodrigues Anacleto.

*Substitutos*—Manoel Francisco de Souza Pinto, Francisco Coelho, Francisco Alves Marques e Salvador José Gomes Ferreira.

#### OVAR

*Effectivos*—Padre Manoel André Boturão, Francisco Lopes Guilherme, Manoel de Oliveira Ramos e Manoel Dias de Carvalho.

*Substitutos*—Antonio Duarte Pereira do Amaral, Manoel Valente Barbas, Antonio dos Santos e José Alves Ferreira Ribeiro.

#### VALLEGA

*Effectivos*—Manoel Pereira de Mattos, José Manoel de Oliveira Lopes, Manoel Caetano do Amaral e Antonio Martins d'Oliveira.

*Substitutos*—José Rodrigues da Cruz, Manoel José Lino Pires de Rezende, Antonio José Valente de Mattos e João da Silva Tavares.

#### S. VICENTE

*Effectivos*—Antonio Andrade da

Rocha, Antonio Pereira Gomes, Antonio Bernardo da Rocha e Manoel Gomes da Cruz.

*Substitutos*—José Joaquim d'Oliveira Freitas, Elias Correia da Silva Leite Junior, Joaquim Gomes Pereira e Custodio Martins d'Oliveira.

### Festa íntima

No passado domingo, 1 do corrente, na sua casa no Porto, realizou o ill.<sup>mo</sup> sr. Arsenio Saldanha uma reunião familiar, afim de solemnizar o 27 anniversario natalicio, e á qual assistiram um grande numero de pessoas de sua intimidade e bem assim de sua ex.<sup>ma</sup> mãe a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Saldanha, as quaes até ás 3 horas da madrugada se divertiram bastante, hora a que aquella festa acabou e que os convidados se retiraram satisfeitos pelas atenções e fôrma bizarra com que foram acolhidos por aquelle cavalheiro e sua ex.<sup>ma</sup> mãe, não podendo esquecerem as deferencias que lhes dedicaram. Entre os numerosos convidados contavam-se M.<sup>mo</sup> Maria José Bettencourt Castel-Branco, M.<sup>mo</sup> Amelia Pontes, M.<sup>mo</sup> Adelina Barreto, M.<sup>mo</sup> Thereza de Medina, M.<sup>mo</sup> Emilia Abreu, M.<sup>mo</sup> Eugenia Medina, M.<sup>mo</sup> Adelaide Barreto, etc., e os cavalheiros Henrique Barreto, João e Francisco Marques Brandão, José Jorge Caldas, Julio Pontes, Gregorio de Medina, José Barreto, Arnaldo Vieira, Amandio Braga, Alfredo Abreu Alves e A. Cunha.

### Um bom livro historico

Assim se pôde chamar a um romance que acaba de apparecer, e que é distribuido em cadernetas de, 24 paginas, por 60 réis. Intitula-se *A Rainha Santa*.

Este bello romance, cuja acção se passa em um periodo extremamente interessante, é escripto pelos srs. Armando da Silva e Caldas Cordeiro, e é illustrado com bellas gravuras e chromos originaes de um distincto pintor, o sr. Conceição Silva.

A 1.<sup>a</sup> caderneta prende desde logo a attenção de tal fôrma, que raro será o leitor que não ancie pela continuação. E' editado pela conhecida livraria Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, e assigna-se n'esta villa em casa do correspondente da Empreza sr. Silva Cerveira, onde se distribuem prospectos.

### Publicações

Durante a semana passada recebemos das suas respectivas Emprezas que nos brindam com a offerta de suas publicações, as seguintes obras:

—Os tomos n.<sup>os</sup> 6 e 7 de *Os amores de Margarida de Borgonha*, interessante romance editado pela antiga casa Bertrand do sr. José Bastos, estabelecida na rua Garrett, 75—Lisboa.

—Os 11.<sup>o</sup> e 12.<sup>o</sup> romances das *Aventuras Parisienses* de Pierre Sales, intitulados *Justiça Humana* e *Duas Mulheres Fortes*, editados tambem pela mesma casa Bertrand.

—O 1.<sup>o</sup> fasciculo d'um sensacional romance historico, illustrado, *A Rainha Santa* magnificamente editado pela acreditada Empreza Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, com séde em Lisboa, na rua de S. Roque, 108 e 110

—O n.<sup>o</sup> 40 da interessante publicaçãozinha, *Para as Creenças*, editada pela mesma Empreza.

—O n.<sup>o</sup> 7 da bem redigida revista illustrada da capital, *O Arauto*, com um fasciculo ao mesmo junto do seu romance historico *Givaldo Sem-pavor*, cuja administração tem a sua

sedé na rua de S. Roque, 11—Lisboa.

—O n.<sup>o</sup> 26 da *Gazeta Illustrada*, revista semanal de vulgarisação scientifica artistica e litteraria, de Coimbra, que vem magnifico.

—O n.<sup>o</sup> 224 de *O Tiro Civil*, variada e interessante revista de sport que além de bellos artigos, publica tres magnificas gravuras sendo a primeira: *Dois bons amigos*, uma interessante creança com um bello perdigão; outra, o retrato de Henrique Loureiro, cyclista e delegado da U. V. P. no Barreiro e o retrato de Armando Crespo, cyclista e *record-man* dos 54 kilometros em estrada.

Agradecendo a offerta d'estas publicações, recomendamos-as aos nossos leitores.

### Horario dos Comboys

Partidas d'Ovar	Chegadas ao Porto
4,12 m. (tramway) ás 2. <sup>as</sup> feir. ....	5,45 m. C.
4,41 m. (tramway).....	6,17 (Camp.)
5,50 m. (correio).....	7,19 m. (S. B)
9,56 m. (mixto).....	11,35 m. "
2,21 t. (tramway).....	4,12 t. "
6,58 t. (tramway).....	8,41 t. "
8,25 t. (omnibus).....	9,55 t. "
Partidas do Porto	Chegadas a Ovar
4,40 m., S. Bento, (omnibus)	6,1 m.
8,58 m. Camp. (tramway) ...	10,37 m.
12,20 t., S. Bento (mixto)...	2,16 t.
4,20 t. S. Bento (tramway).	6,2 t.
5 t. Camp. aos sab. (tramway)	6,29 t.
5,55 t., S. Bento (tramway).	7,42 t.
8,30 t. S. Bento (correio)...	10,2 t.

### CORRESPONDENCIAS

Porto, 23 de novembro de 1901

(Do nosso correspondente)

Hoje, e já não é sem tempo, tomo a liberdade de dedicar esta humilde correspondencia ás delicadas leitoras que me aturam.

Conforme os meus conhecimentos e favorecido por um auxiliar voluntario vou fallar-lhes sobre

### Modas

Principio pelas meninas solteiras, a quem as exigencias da Moda presentemente obrigam novamente nas *toilettes* ao uso de pelles para guarnições de casacos.

Está bastante em uso o genero *tailleur* que não dispensa as *boas de pelles* que ahí se destacam em elegancia e luxo.

Os regalos voltam a usar-se mas com guarnições de flores artificiaes, ou com um ou dois passaros. Em *boleros*, usam-se os velludos pretos com guarnições simples; e em *bluses* usam-se as mangas com folhos de setim ou de rendas.

As saias quanto mais rodadas de folhos mais obedecem ao rigor da Moda. São ornadas com exquisites recortes sobre os quaes assentam grandes botões da mais bella elegancia e phantasia.

Esquecia-me dizer-lhes que os casacos são compridos e ornados tambem como as saias substituindo as capas, com que nada se perde, pois o uso dos primeiros é muito mais elegante.

—Encontra-se ha dias bastante incommodada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia Maia Medina, digna esposa do sr. capitão Augusto de Medina aquem desejo uma rapida cura.

—Passou no dia 1.<sup>o</sup> o 27.<sup>o</sup> anniversario natalicio do meu bom amigo Arsenio Saldanha.

—Não agrada muito a companhia de zarzuela que actualmente funciona no theatro *Aguia D'ouro* a não ser Geraldine, que, com a sua especial graça no trapezio e na

dança serpentina, salva aquelle grupo de artistas infelizes.

—A manhã realisa se, na parochial igreja de Santo Ildefonso, a festividade á padroeira do reino, Nossa Senhora da Conceição, pré-gando o reverendo padre Patricio.

—Está marcado para hoje o consorcio do sr. João Martins de Moura.

—Realisa-se hoje mais uma *soirée* no Gremio Commercial do Porto.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou, ha dias, a esta cidade, o sr. José Antonio Lopes, negociante n'aquella praça.

—Foi preso Manoel Mesquita de 13 annos, por ter vibrado uma facada em Angelo Rodrigues, de 16 annos, o qual se encontra gravemente ferido.

—Alguns jornaes, já ha bastante tempo, declararam que o sr. conselheiro Pereira e Cunha tinha deixado o logar de governador civil d'este districto o que é absolutamente falso, pois s. ex.<sup>a</sup> continúa exercendo aquelle cargo.

—Retirou para Lisboa o general Sepulveda, onde foi tomar posse do logar de juiz do tribunal militar n'aquella cidade.

—Esteve ha dias n'esta cidade o sr. dr. Ricardo Jorge, retirando-se para a capital.

Oidnama.

### Oliveira de Azeméis

(Do nosso correspondente)

(RETARDADA NA REDACÇÃO)

Passaram as eleições parochiaes.

Os interessados na politica das aldeias, tomaram um calor, que era um gosto vel-os e ouvil-os.

Os indifferentes encolhiam os hombros e riam-se da *lufa-lufa* dos trabalhos eleitoraes e das formalidades a que a meza das assembleias se prende pela força da lei, e ainda das falcaturas a que recorrem os mais duvidosos no triumpho.

Em Ossella, um magico da grei *limonada*, que presidia á urna, recorreu ao expediente aliás facil, mas perigoso, de a encher com listas dobradas, agasalhadas umas dentro das outras, á laia de quem tem frio. Apesar d'esse recurso de desespero, criminoso pelo art. 125 da lei eleitoral, teria perdido por 20 votos, se a eleição não fosse nulla.

Em Cucujães bateram em retirada. E' assim que faz quem não pôde.

Em S. Roque presidiu um dos d'essa pleiade luminosa de bachareis baratos e engraçados: o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Manoel Amador Valente.

Esse homem, formado não sabemos como, deixou de mandar lavar a acta da constituição da meza; que declarou *na sua qualidade de presidente* que não attendia ao protesto, que não proclamou os individuos eleitos...—sem saber que a falta da acta era um motivo de nullidade e que era a meza, a meza apenas—que havia de informar, e que um *informe* nunca foi uma *resolução*, como a julgou.

Qualquer eleitor amigo pegava nos cadernos, examinava e sorria, e até eleitores extranhos á assembleia, em ademanes de vaidade, entregavam listas á bocca da urna!

Pois fez lá coisas do arco da velha!

Um eleitor, o procurador da Quinta do Covo, aproveitou-se de uma inscripção multipla e foi votar nas duas assembleias em que um descuido ou proposito o recenseou.

Os progressistas são homens de mil demonios.

Ora realmente, o caso é para rir.

Quem não pôde trapaceia—o ditado é velho mas sempre applicavel

\*

Foi sujeito a exame medico o impossibilitado e impossivel escrivão de direito, sr. Almeida Vidal.

Logo que o resultado d'esse exame deixe de ser do domiui da justiça, havemos de explanal-o em considerações.

—Está n'esta villa, em inspecção ás escolas primarias, o sr. Bento José da Costa, de Aveiro.

—Já retirou a força de cavallaria, que tinha vindo para a manutenção da ordem publica nas assembleias eleitoraes de parochia.

—Continuam os trabalhos para a abertura da nova rua, que dá para a feira dos 11.

Fiscalisa-os um chefe de conservação, de Arouca.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando Francisco Marques da Silva, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua sogra Bernarda da Costa Ferreira, que foi do logar da Torre, freguezia de Esmoriz, e em que é cabeça de casal Rosa Gomes da Costa, solteira, maior, do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 5 de dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(358)

## ANNUNCIOS DIVERSOS

### Associação dos Bombeiros Voluntarios

Em cumprimento do art. 24 dos estatutos d'esta associação, são convidados todos os socios a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no theatro Ovarense, pelas 12 horas da manhã do dia 15 do corrente, afim de se proceder á eleição da direcção e conselho fiscal para o anno de 1902.

Ovar, 7 de novembro de 1901.

O presidente da assembleia geral.

Pedro Chaves.

## OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO, vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

**Empreza Liberal Editora**

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

**LISBOA****HISTORIA DOS JESUITAS**

POR

P. ZACCONE

**Augmentada e coordenada por Liberaes portuguezes e brazileiros**

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,

6:160 palavras, 23:620 letras

**20 RS.** EM LISBOA  
E PORTO

PROVINCIAIS 25 RS.

**EDITORES—BELEM & C.A**

R. Marechal Saldanha, 26

**LUCTAS D'AMOR**

ROMANCE DRAMATICO

POR

**MAXIME VALORIS**20 réis cada caderneta semanal  
e cada vol. broch. 450 réis**AS DUAS MARTYRES**

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANCS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e  
uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochade, 400 réis.

**LIVRARIA CENTRAL**

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160—LISBOA

**TUBERCULOSE SOCIAL**

serie de pequenos romances

escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

**OS CRIBOS**

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

**A Giria Portugueza**

POR

Alberto Bessa

Preço. . . . . 500 réis

JOÃO CHAGAS &amp; EX-TENENTE COELHO

**Historia da Revolta do Porto**

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Donradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia. — em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa—LISBOA

**ATLAS**

DE

**Geographia Universal**

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-4.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

**VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS**

DE

**ROBINSON CRUSOÉ**

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO &amp; C.º

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

**GUERREIRO E MONGE**

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

A. DA SILVA GAYO (DR.)

**MARIO**

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1854)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

**COLLECÇÃO DO POVO**

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aduos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—O Transwaal, por Antonio Alves de Carvalho.—Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.—O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas.—Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustinio da Fonseca.—Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A sahir: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas. Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.**Antiga Casa Bertrand**

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

HENRI DEMESSE

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço. . . . . 60 réis

**HISTORIA SOCIALISTA**

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

**AVENTURAS PARISIENSES**

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

**VOLUMES PUBLICADOS:**A Formosa Costureira  
Coração d'Heroe  
Honra por Dinheiro  
Victorias do Amor  
Vingança de Mulher  
As Duas Irmãs  
Luctas Intimas  
A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

**EMPREZA**

DA

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.